



Shanti

*Uma informação de Paz
aos Homens de Boa Vontade*

Ano III - Nº 25 - Agosto de 2009

A Grande Transição:

Você já está pronto?

Efeito Isaías:

O que é?

**Quanto
você
vale?**

A Conquista da Lua e a Ufologia

M.T.

EDITORIAL

Nesta edição vemos uma situação singular, uma verdadeira prova de superação as dificuldades por meio das imagens da cachorrinha sem as patas dianteiras. Quantos de nós superamos nossas dificuldades e estabelecemos nova forma de viver, chegando a obter prazer diante da limitação?

Você sabia que o DNA interage com você independente da distância entre vocês? O artigo Efeito Isaías, extraído do livro "Awakening to Zero Point", de Gregg Braden, nos mostra como isso acontece.

Temos ainda os artigos A Grande Transição, a Conquista da Lua, O Anel, onde demonstra a importância de você saber quanto vale e, finalizando temos a visita da ONG Sorriso, no início de agosto, na UFRJ, no Rio de Janeiro, fazendo cirurgias gratuitas de lábio leporino e fenda palatina.

Boa leitura e paz a todos!

EXPEDIENTE

Direção/Edição: Laura Fahning
shanti@revistashanti.com.br

Editoração: Iza Pyjak
(46) 3524-3323

iza_pyjak@yahoo.com.br

Ilustrador: Yuri Pyjak Ricci

Parceiros:

Revista Cosmosom: e-mail:
revistacosmosom@gmail.com
revistahorizonte.blogspot.com
blog: cosmosom.blogspot.com

Cavalo Solidário:

www.cavalosolidario.org.br

Templo de Minerva:

www.templodeminerva.com

Pesquisadora: Ana de Paula

Capa

"Meditação"
Ricardo Movits

“QUEM POUPA OS MAUS OFENDE OS BONS”

Nada é mais desmotivador do que a injustiça de ver pessoas erradas sendo tratadas da mesma forma que as que estão certas.

Nada é mais desmotivador do que ver pessoas desonestas sendo tratadas da mesma forma que as honestas.

Nada é mais desmotivador do que a injustiça e a impunidade. Quando somos complacentes com os maus, estamos, na verdade, ofendendo os bons.

Veja na empresa. Quando protegemos funcionários que não são comprometidos, que não atendem bem os clientes, que não compartilham da visão da empresa, estamos, na verdade, punindo os bons, os comprometidos.

Quando um chefe vê um trabalho malfeito e não chama a atenção do subordinado, está ofendendo quem faz bem feito e luta para se aperfeiçoar.

Da mesma forma, ofende os bons clientes a empresa que não faz diferença entre os bons e os maus. Clientes que não pagam em dia, que não seguem as instruções de uso de nossos produtos, não podem ser tratados da mesma forma que os que são comprometidos com o sucesso da empresa.

Um dos grandes problemas do Brasil, dizem os jornais e revistas, é a impunidade. Quem faz o certo se sente injuriado ao ver tanta impunidade.

Assim, os que pagam todos os impostos são zombados pelos que não pagam. Os que chegam aos compromissos no horário marcado se sente tolo ao ver que o horário respeitado é o dos que atrasam. Isso sem falar nos corruptos soltos, nos fraudadores, nos pichadores do patrimônio histórico etc.

Veja se você também não está cometendo essa injustiça. Lembre – se: “QUEM POUPA OS MAUS OFENDE OS BONS”. PENSEM NISSO!

Prof. Luiz Marins:

antropólogo e foi eleito "Palestrante do ano de 2006".

Dicas

Eis aqui um conselho válido, que talvez muita gente não saiba... Especialmente para quem faz compras via Internet. A DIFERENÇA ENTRE “http” e “https”

A maioria das pessoas ignora que a diferença entre a utilização de http:// e https:// é, simplesmente, a sua segurança! O “s” = secure = segurança.

A sigla http quer dizer “Hyper Text Transport Protocol”, que é a linguagem para troca de informação entre servidores e clientes da rede. O que é importante, e o que marca a diferença, é a letra “s” que é a abreviatura de “Secure”!

Ao visitar uma página na web observe se começa por: http://; Isto significa que essa página se comunica numa linguagem normal, mas sem segurança!

Não se deve dar o número do cartão de crédito através de uma página/site começada por http://.

Se começar por https://, isso significa que o computador está conectado a uma página que se corresponde numa linguagem codificada e segura, à prova de espíões!!

Prevenir nunca é demais.

Os 33 Segredos da Porta do Templo

Por Sérgio Alagemovits

O SEGUNDO SEGREDO

Eu sou a Porta do Templo. É necessário que me escutes.

A Iniciação que buscas não é uma meta a ser alcançada, mas sim, um permanente processo de adaptação e harmonização às paisagens do caminho.

E, para que tua viagem não seja em vão EU, a Porta do Templo determino uma interrupção na tua caminhada.

Diante de mim, deves parar e aprender os segredos das minhas trancas. Assim, é indispensável que me conheças. Por isso, repito o que sou e como sou: EU SOU A PORTA DO TEMPLO. Não tenho forma e, no entanto, tenho mil formas.

Falo-te agora, como a Porta do Templo em que buscas penetrar, sou também o dragão que guarda a Torre das Princesas, o monstro de mil cabeças que guarda os tesouros das lendas, sou o ser medonho que ataca o herói das fábulas, sou as dificuldades encontradas por Ulisses e por Jazão.

Sou meu filho, as Parcas mitológicas tecendo o teu passo e medindo, com justiça, a distância do teu salto.

Sou tudo aquilo que tem de ser conquistado, que exige prova de coragem, perseverança e competência. Sou a montanha que deve ser escalada, sou o rio a atravessar.

EU SOU A PORTA DO TEMPLO que tu deves abrir.

Contudo, não te amedrontes diante de mim, nem me olhes como se eu fosse um obstáculo intransponível na tua caminhada.

Existiriam vencedores se não houvesse combates?

Pensa nisso, Meu filho, e olha-me agora, não com desânimo, mas como algo que te será de grande valia. Algo que vai mostrar a tua real di-

menção e impedir que caminhes na Vida carregada de sonhos inúteis e de vãs esperanças.

Tenho mil formas e forma nenhuma.

Sei que, agora, tu me vês como a Porta do Templo, pois assim eu me apresento, mas peço-te que me compreendas com um Princípio que, uma vez assimilado, há de tornar-te forte e majestoso, diante de ti mesmo. Lembra-te que quanto mais fechada é a mata, mais forte torna-se a árvore e busca de Luz.

EU SOU A PORTA DO TEMPLO e aqui interrompo a tua caminhada. Sou o teu limite. Trata de rompê-lo e os meus segredos se desvendarão.

Tu não me vês através da minha estrutura, mas aprendestes que do meu outro lado, no interior do Templo, existe a Luz. Luz que não se oferece. É preciso conquistá-la, vencendo as dificuldades que eu represento.

Por isso, aqui estou, guardando a entrada do Templo à espera daqueles que são capazes de

romper os meus selos e pronta para mostrar aos fracos a inutilidade de suas tentativas.

Escura com atenção, Meu filho.

Tenho mil trancas, e cada tranca tem mil segredos. Contudo, sei que facilmente todos eles serão desarmados, pois tu tens perdas e esquecidas, todas as chaves dentro de ti.

E, com o momento é chegado, quero revelar-te coisas que te ajudarão a encontrá-las sob o pó do teu esquecimento.

Escuta, pois, mais um segredo que te revelo. Ele é básico e sem o seu conhecimento a tua caminhada será no vazio, o teu esforço será inútil, a tua Verdade será mentira:

“Eu sou a Porta do Templo e, simbolizo todas as dificuldades que tu tens de superar. Não tenho forma e, no entanto, tenho mil formas. Na realidade, eu tenho a forma, a força e a dimensão que tu mesmo me concedes”.

“Eu sou a Porta do Templo e, simbolizo todas as dificuldades que tu tens de superar. Não tenho forma e, no entanto, tenho mil formas. Na realidade, eu tenho a forma, a força e a dimensão que tu mesmo me concedes”.



TERAPIA HOLÍSTICA

Laura Fahning

Bioenergética - Cromoterapia - Programação neurolinguística
Interpretação da simbologia inconsciente - Especialidade em síndrome do pânico, depressão e dependente químico

Telefone: Brasília (61) 9904-0840, e-mail: laura@sagres.com.br

LIAN GONG

GINÁSTICA TERAPÊUTICACHINESA

Local:

Instalações da administração do Condomínio
San Diego, Lago Sul (quadra de futebol)
em frente à Escola Fazendária - DF

Dias:

segundas e quintas-feiras

Horário: 07h00.

Contato: 99892819

Prática gratuita!

**Não perca tempo.
Não fuja ao dever.
Respeite os compromissos.
Sirva quanto possa.
Ame intensamente.
Trabalhe com ardor.
Ore com fé.
Fale com bondade.
Não critique.
Observe construindo.
Estude sempre.
Não se queixe.
Plante alegria.
Semeie paz.
Ajude sem exigências.
Compreenda e beneficie.
Perdoe quaisquer ofensas.
Atenda à oportunidade.
Conserve a consciência tranqüila.
Auxilie generosamente.
Esqueça o mal!**

1 col. (9,7
cm) x 12
cm de
altura:
R\$
30,00

(texto psicografado por *Francisco C. Xavier*)



CANAL DO SERAFIM LUZ DOURADA

*Mensagens canalizadas
para a Nova Era*

Meus irmãos, juntos vamos aplicar a energia do amor, da emoção, da felicidade, para a humanidade.

As pessoas necessitam muito das boas energias para crescerem. Somente os que têm consciência é que podem ajudar nesse trabalho emanando os fluidos benéficos para o desenvolvimento daqueles que precisam de nossa ajuda. Não julgueis aqueles que ainda estão com os pensamentos desalinhados com o plano superior. Se julgamos correremos o risco de não sermos bem coerentes, por isso releve e deixe passar determinadas situações, as quais se vê que as pessoas ainda tem uma forma de agir tacanha.

Somente com as experiências é que os seres irão se desenvolver e crescer espiritualmente. O medo muitas das vezes faz os homens e mulheres recuarem da sabedoria, mas acreditam que o que sabiam anteriormente é o certo, porque a maioria pensa da mesma forma. O que está certo não vem do mental e sim do espiritual. Quando se diz sinto o coração, pois o que ele diz é correto, é porque ele simboliza o amor puro, divino.

A evolução da humanidade será mais rápida se os seres desenvolvidos ajudarem seus irmãos que ainda precisam de luz. Faço um pedido a todos os seres em missão, que não abandonem o trabalho em prol do desenvolvimento humano. É como uma escola a qual os professores ensinam os seus alunos. Vamos ajudar nossos irmãos.

Que a paz reine nos corações de todos vocês e o amor frutifique se espalhando pela humanidade.

Serafim Luz Dourada



**Sathya
Sai
Baba**

**Qual é nosso
papel no
estabelecimento
da paz no
planeta?**

Da visão estreita da necessidade individual, a pessoa deve partir para a visão ampla do universal. Quando uma gota de água cai no oceano, ela perde sua individualidade estreita, seu nome e sua forma, e assume a forma, o nome e o gosto do próprio oceano. Se buscar viver separadamente como gota, ela logo evaporará e será reduzida à não-existência. Cada um deve se tornar consciente de que é parte da Verdade Única que abrange tudo no universo. Tornem o coração grande e a mente pura: somente então a paz e a prosperidade poderão ser estabelecidas na Terra.

Divino Discurso, 25-12-1976

O Efeito Isaías

A descoberta do Grande Código Isaías nas cavernas do Mar Morto, em 1946, revelou as chaves sobre o nosso papel na criação.

Entre estas chaves encontram-se as instruções de um modelo "perdido" de oração, que a ciência quântica moderna sugere que tenha o poder de curar nossos corpos, trazer paz duradoura a nosso mundo e, talvez, prevenir as grandes tragédias que poderia enfrentar a humanidade.

Com as palavras de seu tempo, os Essênios nos lembram que toda a oração já foi atendida.

Qualquer resultado que possamos imaginar e cada possibilidade que sejamos capazes de conceber, é um aspecto da criação que já foi criado e existe no presente como um estado "adormecido" de possibilidade.

CRIAR OU ACESSAR?

A partir desta perspectiva, nossa oração baseada nos sentimentos deixa de ser "algo por obter" e se converte em "acessar" o resultado desejado, que já está criado.

A que estão conectadas as partículas de luz? Gregg Braden diz que estamos sendo levados a aceitar a possibilidade de que existe um NOVO campo de energia e que o DNA está se comunicando com os fótons por meio deste campo.

EXPERIMENTO

Neste experimento foi recolhida uma amostra de leucócitos (glóbulos brancos) de vários doadores. Estas amostras foram colocadas em uma sala com um equipamento de medição das alterações elétricas. Neste experimento o doador era colocado em outra sala e submetido a "estímulos emocionais" provocados por vídeos que lhe causavam emoções. O DNA era colocado em um lugar diferente do doador, mas no mesmo prédio.

O doador e seu DNA eram monitorados e quando o doador mostrava alterações emocionais (medidas em ondas elétricas) o DNA expressava RESPOSTAS IDÊNTICAS E SIMULTÂNEAS.

Os altos e baixos do DNA COINCIDIRAM EXATAMENTE com os altos e baixos do doador.

O objetivo era saber a que distância poderiam estar separados o doador do seu DNA para que o efeito continuasse a ser observado. Pararam de fazer provas quando chegaram a uma distância de 80 quilômetros entre o DNA e seu doador, e continuaram obtendo o MESMO resultado.

Sem diferença e sem atraso de transmissão.

O DNA e o doador tiveram as mesmas respostas ao mesmo tempo. O que isto significa? Gregg Braden diz que isto significa que as células vivas se reconhecem através de uma forma de energia não reconhecida com antecipação. Esta energia não é afetada nem pela distância nem pelo tempo. Não é uma forma de energia localizada, mas uma ener-

gia que existe em todas as partes e todo o tempo.

EXPERIMENTO

Outro experimento foi realizado pelo Instituto Heart Math e nele se observou o DNA da placenta humana (a forma mais antiga do DNA) que foi colocado em um recipiente, onde podiam ser medidas as suas alterações. Foram distribuídas 28 amostras em tubos de ensaio para um mesmo número de investigadores previamente treinados.

Cada investigador foi treinado para gerar e EMITIR sentimentos, e cada um, podia ter fortes emoções. O que se descobriu foi que o DNA mudou de forma de acordo com os sentimentos dos investigadores.

♦ Quando os investigadores sentiram gratidão, amor e estima, o DNA respondeu RELAXANDO e seus filamentos se estirando. O DNA ficou mais longo.

♦ Quando os investigadores SENTIRAM raiva, medo ou stress, o DNA respondeu SE ENCOLHENDO. Tornou-se mais curto e, muitos códigos se APAGARAM. Alguma vez você já se sentiu "descarregado" por emoções negativas? Agora sabemos por que nossos corpos também se descarregam.

♦ Os códigos do DNA se conectaram de novo quando os investigadores tiveram sentimentos de amor, alegria, gratidão e estima.

♦ Estas alterações emocionais provaram que eram capazes de ir além dos efeitos eletromagnéticos. Os indivíduos treinados para sentir amor profundo, foram capazes de modificar a forma de seu DNA. Gregg Braden disse que isto ilustra uma nova forma de energia, que conecta toda a criação. Esta energia parece ser uma REDE TECIDA de forma AJUSTADA, e que conecta toda a matéria. Essencialmente podemos influenciar essa rede de criação por meio da nossa VIBRAÇÃO.

QUESTÃO DE VIBRAÇÃO

Há mais de cinquenta anos, em 1947, o Dr. Hans Jenny desenvolveu uma nova ciência para investigar a relação entre a vibração e a forma. ` Mediante seus estudos, o Dr. Jenny demonstrou que a vibração produzia geometria.

O Dr. Jenny produziu uma surpreendente variedade de desenhos geométricos, desde alguns muito complexos, até outros bastante simples, em materiais como água, azeite, grafite e enxofre em pó. Cada desenho era simplesmente a forma visível de uma força invisível.

A importância destas experiências é que, com elas, o Dr. Jenny provou, sem espaço para dúvidas, que a vibração cria uma forma previsível na substância onde é projetada. Pensamento, sentimento e emoção são vibrações que criam um transtorno sobre a matéria em que são projetados.

A PARTIR DA RESPOSTA

A chave para obter um resultado entre os muitos possíveis reside em nossa habilidade para sentir que nossa escolha já está acontecendo. Vendo a oração deste modo, como «sentimento», nos leva a encontrar a qualidade do pensamento e da emoção que produz esse sentimento: viver como se o fruto de nossa prece já estivesse a caminho.

Se Pensamento, Sentimento e Emoção não estão alinhados não há União.

Portanto: se cada padrão se move em uma direção diferente o resultado é uma dispersão da energia.

Se, por outro lado, os padrões de nossa oração se centram na união, como pode o «material» da criação não responder a nossa prece?

«...Qualquer um que diga a esta montanha: sai daí e joga-te no mar, não vacilando em seu coração, mas acreditando que acontecerá, assim será» (Marcos 11,23).

A chave para que a oração seja eficaz é a união do pensamento, do sentimento e da emoção.

COM QUE RAPIDEZ LO MANEJARÉ?

Diz Gregg Braden que alguns de "nossos cientistas" estão preocupados porque o magnetismo da Terra está diminuindo drástica e rapidamente. Inclusive já especularam em segredo sobre uma possível alteração nos pólos magnéticos do planeta, prevista justamente para o ano em que termina o calendário

maia, e as profecias hope assinalam como o princípio de um novo começo: 2012.

Diz que quanto maior o magnetismo, maior é o tempo para a manifestação no nosso mundo do que pensamos e sentimos. Por conseguinte, quanto menor o magnetismo, menor será o tempo para nos encontrarmos com a manifestação de nossos desejos, ou com a manifestação de nossos medos.

CONCLUSÃO

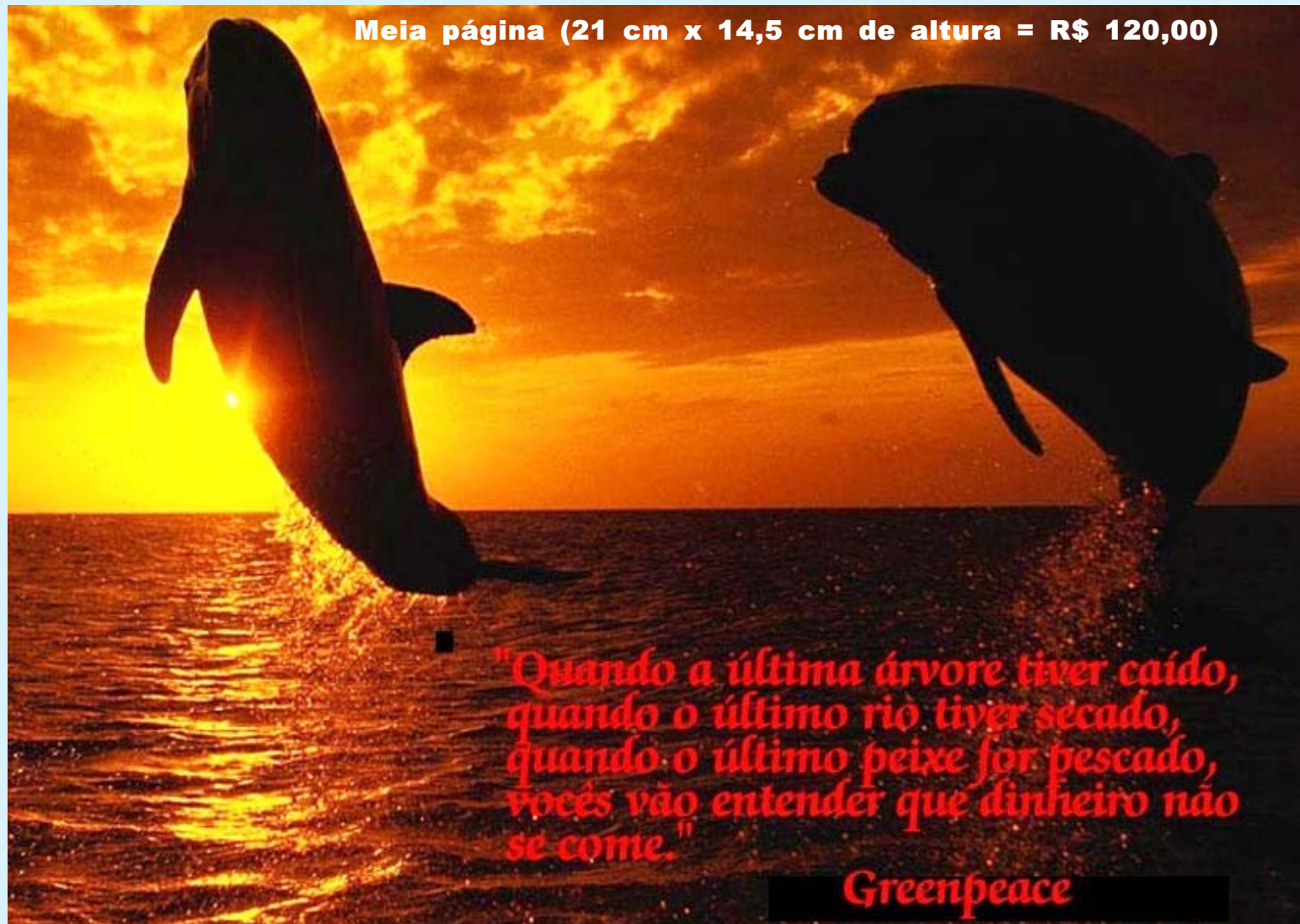
Vimos que geneticamente nosso DNA muda, com as freqüências que produzem nossos sentimentos, e como é que as freqüências energéticas mais altas, que são as do Amor, impactam no ambiente, de uma forma material, produzindo transformações não só em nosso DNA, mas no ambiente que nos cerca.

PORTANTO...

Quanto mais Amor deixarmos fluir por nossos corpos, mais adaptados estaremos para enfrentar o que possa acontecer em 2012 e para conduzir nosso planeta, mediante nossos pensamentos positivos em conjunto, para o melhor futuro possível.

Extraído do livro "Awakening to Zero Point", **Gregg Braden**. Desenhista de sistemas de computação aeroespaciais e geólogo chefe da Phillips Petroleum, Gregg Braden é um cientista conhecido hoje por unir o mundo da ciência e o mundo espiritual.

Meia página (21 cm x 14,5 cm de altura = R\$ 120,00)



**"Quando a última árvore tiver caído,
quando o último rio tiver secado,
quando o último peixe for pescado,
você vão entender que dinheiro não
se come."**

Greenpeace

A grande **transição**

Opera-se, na Terra, neste largo período, a grande transição anunciada pelas Escrituras e confirmada pelo Espiritismo.

O planeta sofrido experimenta convulsões especiais, tanto na sua estrutura física e atmosférica, ajustando as suas diversas camadas tectônicas, quanto na sua constituição moral.

Isto porque, os espíritos que o habitam, ainda caminhando em faixas de inferioridade, estão sendo substituídos por outros mais elevados que o impulsionarão pelas trilhas do progresso moral, dando lugar a uma era nova de paz e de felicidade.

Os espíritos renitentes na perversidade, nos desmandos, na sensualidade e vileza, estão sendo recambiados lentamente para mundos inferiores onde enfrentarão as conseqüências dos seus atos ignóbeis, assim renovando-se e predispondo-se ao retorno planetário, quando recuperados e decididos ao cumprimento das leis de amor.

Por outro lado, aqueles que permaneceram nas regiões inferiores estão sendo trazidos à reencarnação de modo a desfrutarem da oportunidade de trabalho e de aprendizado, modificando os hábitos infelizes a que se têm submetido, podendo avançar sob a governança de Deus.

Caso se oponha às exigências da evolução, também sofrerão um tipo de expurgo temporário para regiões primárias entre as raças atrasadas, tendo o ensejo de ser úteis e de sofrer os efeitos danosos da sua rebeldia.

Concomitantemente, espíritos nobres que conseguiram superar os impedimentos que os retinham na retaguarda, estarão chegando, a fim de promoverem o bem e alargarem os horizontes da felicidade humana, trabalhando infatigavelmente na reconstrução da sociedade, então fiel aos desígnios divinos.

Da mesma forma, missionários do amor e da caridade, procedentes de outras Esferas estarão revestindo-se da indumentária carnal, para tornar essa fase de luta iluminativa mais amena, proporcionando condições dignificantes, que estimulem ao avanço e à felicidade.

Não serão apenas os cataclismos físicos que sacudirão o planeta, como resultados da lei de destruição, geradora desses fenômenos, como ocorrem com o outono que derruba a folhagem das árvores, a fim de que possam enfrentar a invernia rigorosa,

renascendo exuberantes com a chegada da primavera, mas também os de natureza moral, social e humana que assinalarão os dias tormentosos, que já se vivem.

Os combates apresentam-se individuais e coletivos, ameaçando de destruição a vida com hecatombes inimagináveis.

A loucura, decorrente do materialismo dos indivíduos, atira-os nos abismos da violência e da insensatez, ampliando o campo do desespero que se alarga em todas as direções.

Esfacelam-se os lares, desorganizam-se os relacionamentos afetivos, desestruturam-se as instituições, as oficinas de trabalho convertem-se



“A melhor maneira, portanto, de compartilhar conscientemente da grande transição é através da consciência de responsabilidade pessoal, realizando as mudanças íntimas que se tornem próprias para a harmonia do conjunto.”

em áreas de competição desleal, as ruas do mundo transformam-se em campos de lutas perversas, levando de roldão os sentimentos de solidariedade e de respeito, de amor e de caridade...

A turbulência vence a paz, o conflito domina o amor, a luta desigual substitui a fraternidade.

Mas essas ocorrências são apenas o começo da grande transição.

A fatalidade da existência humana é a conquista do amor que proporciona plenitude.

Há, em toda parte, uma destinação inevitável, que expressa a ordem universal e a presença de uma Consciência Cósmica atuante.

A rebeldia que predomina no comportamento humano elegeu a violência como instrumento para conseguir o prazer que lhe não chega da maneira espontânea, gerando lamentáveis conseqüências, que se avolumam em desaires contínuos.

É inevitável a colheita da sementeira por aquele que a fez, tornando-se rico de grãos abençoados ou de espículos venenosos.

Como as leis da vida não podem ser derogadas, toda objeção que se lhes faz converte-se em aflição, impedindo a conquista do bem-estar.

Da mesma forma, como o progresso é inevitável, o que não seja conquistado através do dever, sê-lo-á pelos impositivos estruturais de que o mesmo se constitui.

A melhor maneira, portanto, de compartilhar conscientemente da grande transição é através da consciência de responsabilidade pessoal, realizando as mudanças íntimas que se tornem próprias para a harmonia do conjunto.

Nenhuma conquista exterior será lograda se não proceder das paisagens íntimas, nas quais estão instalados os hábitos. Esses, de natureza perniciosa, devem ser substituídos por aqueles que são saudáveis, portanto, propiciatórios de bem-estar e de harmonia emocional.

Na mente está a chave para que seja operada a grande mudança.

Quando se tem domínio sobre ela, os pensamentos podem ser canalizados em sentido edificante, dando lugar a palavras corretas e a atos dignos.

O indivíduo, que se renova moralmente, contribui de forma segura para as alterações que se vêm operando no planeta.

Não é necessário que o turbilhão dos sofrimentos gerais o sensibilize, a fim de que possa contribuir eficazmente com os espíritos que operam em favor da grande transição.

Dispondo das ferramentas morais do enobrecimento, torna-se cooperador eficiente, em razão de trabalhar junto ao seu próximo pela mudança de convicção em torno dos objetivos existenciais, ao tempo em que se transforma num exemplo de alegria e de felicidade para todos.

O bem fascina todos aqueles que o observam

e atraí quantos se encontram distantes da sua ação, o mesmo ocorrendo com a alegria e a saúde.

São eles que proporcionam o maior contágio de que se tem notícia e não as manifestações aberrantes e aflitivas que parecem arrastar as multidões.

Como escasseiam os exemplos de júbilo, multiplicam-se os de desespero, logo ultrapassados pelos programas de sensibilização emocional para a plenitude.

A grande transição prossegue, e porque se faz necessária, a única alternativa é examinar-lhe a maneira como se apresenta e cooperar para que as sombras que se adensam no mundo sejam diminuídas pelo Sol da imortalidade.

Nenhum receio deve ser cultivado, porque, mesmo que ocorra a morte, esse fenômeno natural é veículo da vida que se manifestará em outra dimensão.

A vida sempre responde conforme as indagações morais que lhe são dirigidas.

As aguardadas mudanças que se vêm operando trazem uma ainda não valorizada contribuição, que é a erradicação do sofrimento das paisagens espirituais da Terra.

Enquanto viceje o mal, no mundo, o ser humano torna-se a vítima preferida, em face do egoísmo em que se estorcega, apenas por eleição especial.

A dor momentânea que o fere, convida-o, por outro lado, à observância das necessidades imperiosas de seguir a correnteza do amor no rumo do oceano da paz.

Logo passado o período de aflição, chegará o da harmonia.

Até lá, que todos os investimentos sejam de bondade e de ternura, de abnegação e de irrestrita confiança em Deus.

Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, no dia 30 de julho de 2006, no Rio de Janeiro, RJ).

DEFEITOS: TÊM OS QUE APONTAM E OS QUE CORRIGEM.



CIRURGIAS GRATUITAS DE LÁBIO LEPORINO E FENDA PALATINA

www.operacaosorriso.org.br

Triagem dos pacientes:
6 e 7 de agosto - Rio de Janeiro
A partir das 9 h no Hospital da Fundação - UFRJ
Informações: (21) 7152-3855 e (11)3443-1710
* Damos alojamento para pacientes e acompanhante

ANTES DEPOIS



Operação Sorriso
Transformando Vidas, um Sorriso de Cada Vez.

O anel

Valiosos e únicos e andamos por todos os mercados da vida pretendendo que pessoas inexperientes nos valorizem.

Um aluno chegou a seu professor com um problema:

- Venho aqui, professor, porque me sinto tão pouca coisa, que não tenho forças para fazer nada. Dizem que não sirvo para nada, que não faço nada bem, que sou lerdo e muito idiota. Como posso melhorar? O que posso fazer para que me valorizem mais? O professor sem olhá-lo, disse:

- Sinto muito meu jovem, mas agora não posso ajudá-lo, devo primeiro resolver o meu próprio problema. Talvez depois.

E fazendo uma pausa falou:

- Se você me ajudar, eu posso resolver meu problema com mais rapidez e depois talvez possa ajudar você a resolver o seu.

- Claro, professor, gaguejou o jovem, mas se sentiu outra vez desvalorizado

O professor tirou um anel que usava no dedo pequeno, deu ao garoto e disse: monte no cavalo e vá até o mercado. Deve vender esse anel porque tenho que pagar uma dívida. É preciso que obtenha pelo anel o máximo possível, mas não aceite menos que uma moeda de ouro. Vá e volte com a moeda o mais rápido possível.

O jovem pegou o anel e partiu. Mal chegou ao mercado começou a oferecer o anel aos comerciantes. Eles olhavam com algum interesse, até quando o jovem dizia o quanto pretendia pelo anel. Quando o jovem mencionava uma moeda de ouro, alguns riam, outros saíam sem ao menos olhar para ele, mas só um velhinho foi amável a ponto de explicar que uma moeda de ouro era muito valiosa para comprar um anel.

Tentando ajudar o jovem, chegaram a oferecer uma moeda de prata e uma xícara de cobre, mas o jovem seguia as instruções de não aceitar menos que uma moeda de ouro e recusava as ofertas.

Depois de oferecer a jóia a todos que passavam pelo mercado e abatido pelo fracasso, montou no cavalo e voltou. O jovem desejou ter uma moeda de ouro para que ele mesmo pudesse comprar o anel, assim livrando a preocupação de seu professor e assim podendo receber sua ajuda e conselhos.

Entrou na casa e disse:

- Professor, sinto muito, mas é impossível conseguir o que me pediu. Talvez pudesse conseguir 2 ou 3 moedas de prata, mas não acho que se possa enganar ninguém sobre o valor do anel. Importante o que me disse meu jovem, contes- tou sorridente. Devemos saber primeiro o valor

do anel. Volte a montar no cavalo e vá até o joalheiro. Quem melhor para saber o valor exato do anel? Diga que quer vender o anel e pergunte quanto ele te dá por ele. Mas não importa o quanto ele te ofereça, não o venda. Volte aqui com meu anel.

O jovem foi até ao joalheiro e lhe deu o anel para examinar. O joalheiro examinou o anel com uma lupa, pesou o anel e disse:

- Diga ao seu professor que, se ele quer vender agora, não posso dar mais que 58 moedas de ouro pelo anel.

- 58 MOEDAS DE OURO! Exclamou o jovem.

- Sim, replicou o joalheiro, eu sei que com tempo eu poderia oferecer cerca de 70 moedas, mas se a venda é urgente... O jovem correu emocionado a casa do professor para contar o que correu.

- Senta, disse o professor e depois de ouvir tudo que o jovem lhe contou, disse:

- Você é como esse anel, uma jóia valiosa e única. Só pode ser avaliada por um especialista. Pensava que qualquer um podia descobrir o seu verdadeiro valor? E dizendo isso voltou a colocar o anel no dedo.

Todos nós somos como esta jóia. Valiosos e únicos e andamos por todos os mercados da vida pretendendo que pessoas inexperientes nos valorizem.

Repense o seu valor!

Autor desconhecido

MODELO DO COLETE PÓS CIRURGICO FRENTE



A - ALÇAS EM TECIDO DE ALGODÃO
B - PUXADORES COM FIVELAS E COM CORREIAS DE ALGODÃO
C - FECHO FEITO EM VELCRO
D - LATERAL DO COLETE COM AJUSTES EM VELCRO

*Produto criado por
Veronica Mucury*

CARDIO TORAX

SUPOORTE PÓS - CIRURGIA TORÁCICA ou Colete pós esternotomia

Refere-se a criação de um material de extrema importância após uma cirurgia torácica. Tem seu uso indicado após procedimentos cirúrgicos na região torácica. Suporte desenvolvido especialmente para que o paciente sinta-se seguro e confortável, aliviando as dores normalmente provocadas pelo pós-operatório, ao tossir e que ao caminhar mantenha a postura correta. O objetivo do uso é para aliviar desconfortos. Esse colete está plenamente habilitado, para que os pacientes tenham um pós-operatório seguro e com qualidade

ENTREGAMOS PARA TODO O PAÍS.

e-mail: vemucury@gmail.com Fones: 61 3435-8036 e 9283-0871



Mônica Schwarzwald
www.templodeminerva.com



Esquizofrenia, Astrologia e Paranormalidade

Muito tem sido discutido ultimamente sobre uma doença mental chamada Esquizofrenia por causa da exibição da novela "Caminho das Índias", onde Tarso, personagem interpretado pelo ator Bruno Gagliasso, ouve vozes, tem mania de perseguição e um comportamento pendular que varia da introversão absoluta até a agressão desmedida.

Doença muito difícil de ser diagnosticada precocemente por ser facilmente confundida com outras como Depressão, Transtorno bipolar ou Síndrome do Pânico, acaba levando o portador a internações, afastamento dos familiares e da sociedade, o que piora o quadro.

Mas o que tem isto a ver com a Astrologia e a Paranormalidade? Tudo. Explico. Por ter sempre me dedicado à Astrologia Psicológica e Terapêutica, acabei tendo acesso a dados de pacientes portadores de Esquizofrenia por meio de parentes ou outros terapeutas na busca de explicações ou possíveis soluções para melhor convivência. Através desta experiência, consegui coletar alguns pontos em comum que valem a pena ser abordados.

Aquela que eu constatei ser a característica mais peculiar é a presença de, no mínimo, dois astros na décima segunda casa do mapa astrológico. Traduzindo: a décima segunda casa refere-se a questões de nossa vida que fogem ao mundo cotidiano e lógico que conhecemos. São os sonhos, intuições, mediunidade, conexões com o inconsciente coletivo. Até aí, tudo bem, os médiuns, paranormais e muitos religiosos têm esta área astrológica extremamente forte e muito requisitada em todos os processos de sua vida, e dois ou mais astros também influenciam sua décima segunda casa. No entanto, por que não desenvolvem a doença? A diferença é que a mente consciente representada por Mercúrio no mapa astrológico do indivíduo, responsável pelo raciocínio, pensamento, comunicação e intelecto dos portadores de Esquizofrenia é assediado por aspectos muito complicados de Urano, em sua maioria ou por Netuno. Urano em aspecto com Mercúrio é uma "faca de dois gumes". Quando em aspecto fluente, causa genialidade, uma inteligência capaz de aprender qualquer tecnologia de ponta e compreender ciências abstratas e herméticas como a Astrologia ou a Ufologia. Entretanto, em situações de quadratura, quando Urano é distante de Mercúrio apro-

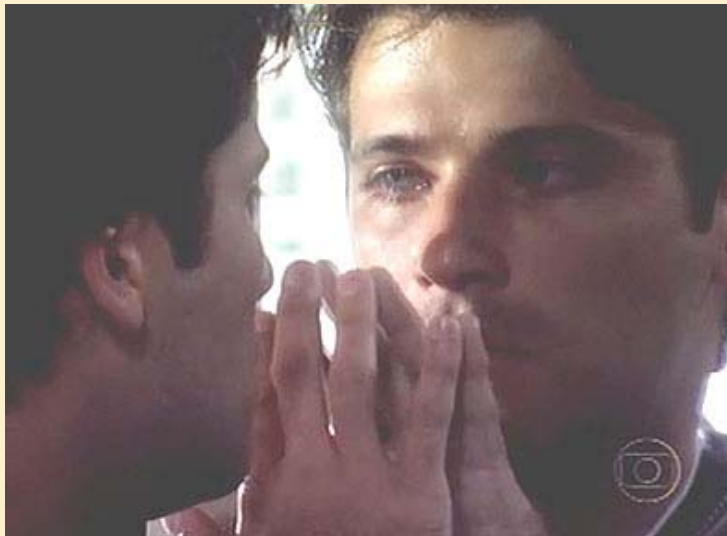
ximadamente 90° no nascimento, este brilhantismo mental é transformado em proliferação de idéias sem concatenação e lógica, entrecrocando-se e causando total confusão mental, podendo prejudicar a linguagem (dislexia) e o fluxo de pensamentos (Esquizofrenia ou Mal de Alzheimer, em idade avançada).

No caso dos médiuns e paranormais que têm uma vida normal, Mercúrio é responsável pela sua lucidez em entender a diferença entre os mundos espiritual e material, ou seja, eles entendem que a entidade que se manifestou para eles durante um transe mediúnico encontra-se em outra dimensão, e têm discernimento o suficiente para analisar e classificar o tipo de informação canalizada.

Há relatos de psicoterapeutas, cujos doentes até se auto-denominavam Jesus Cristo, gurus dentre outros delírios místicos. E é curioso o fato

da maioria deles ter nascido com o Sol ou a Lua na nona casa astrológica: os buscadores do divino, pesquisadores de algo superior ou maior mas que, pela questão cognitiva perturbada pela situação acima descrita (Urano X Mercúrio), acabam se identificando com a ilusão criada por si mesmos através desta busca. São pessoas que, além do tratamento necessário, não devem cultivar a estagnação mental. Sua criatividade deve sempre ser incentivada, sua curiosidade deve ser direcionada a estudos filosóficos sob pena de acabarem, por vez, perdidas no turbilhão do próprio delírio que direciona ao medo e ao isolamento das internações.

São tantos paralelos entre os diagnósticos psiquiátricos, psicanalíticos e astrológicos que, por si só, este tema originaria várias publicações! O importante é constatar que, até o início do século XX, a Esquizofrenia era taxada de "demência precoce" e, até hoje, é vista com preconceito. No entanto, os acometidos por ela são, na verdade, pessoas de uma extrema sensibilidade espiritual, com potencial criativo e filosófico, mas desorganizados no seu raciocínio. A Astrologia, conhecimento ainda muito pouco levado a sério e carente de estudos destituídos de preconceitos ou dogmas religiosos, é a ferramenta de análise que consegue interpretar o micro em analogia com o macrocosmo estabelecendo relações transdisciplinares na proporção em que promove o entendimento e a aceitação entre os seres humanos.



Personagem da Globo (Tarso) com o ator Bruno Gagliasso

O PÃO ASSADO NA LENHA

FIBROPAN

SUPER LINHA DE PÃES

(61) 3434-2124



Diferenças entre a gripe comum e a influenza A (H1N1)

Sintomas	Gripe Comum	Influenza A
 Febre	Não chega a 39ºe	Início súbito a 39º
 Dor de cabeça	De menor intensidade	Intensa
 Calafrios	Esporádico	Frequentes
 Cansaço	Moderado	Extremo
 Dor de garganta	Acentuada	Leve
 Tosse	Menos intensa	Seca e contínua
 Muco (Catarro)	Forte e com congestão nasal	Pouco comum
 Dores musculares	Moderado	Intenso
 Ardor nos olhos	Leve	Intenso

Fonte: Organização Mundial de Saúde

2 colunas (20,6 cm) por 5 cm de altura = R\$ 60,00



SOMOS TODOS UM
O SEU SITE DE AUTOCONHECIMENTO

www.somostodosum.ig.com.br

Revendo suas crenças

Depois de 20 dias, estou de volta da Índia para as atividades normais do dia-a-dia e, como sempre, o retiro espiritual serviu para recarregar as baterias, trazer insights importantes e muita reflexão. O que aprendi ser fundamental para manter a mente lúcida e aberta ao aprendizado.

Nesses dias de mergulho interior e de confronto com desafios pessoais pensei muito nos limites que criamos para nós mesmos. Pensei nos compromissos assumidos e das crenças que comandam nossas vidas...

Nas horas de espera para os darshans de Sai Baba, aparições públicas e bênçãos que Ele oferece a multidão, muitas coisas se passam dentro de cada um daqueles que estão à procura de aprimoramento e evolução junto a presença do Avatar. E comigo não foi diferente. Refleti muito sobre a vida, sobre meus valores e crenças. E pretendo abordar essas experiências profundas junto aos grupos que acontecem regularmente no meu espaço, pois não há nada mais gostoso do que compartilhar com os amigos as aventuras de uma viagem com tantos desafios.

Parece que cada dia por lá é um convite à superação dos limites gerando um novo espaço que se abre dentro de cada um. Mas não pense você que é uma tarefa fácil lidar com tudo isso. Pois crescer, abrir, expandir exige muito de nós. Um esforço feliz e libertador, mas um esforço.

Rever valores, questionar verdades pessoais e encontrar equilíbrio e felicidade é o grande objetivo dessa jornada. Porque levando nosso cotidiano sempre na rotina, chegamos a momentos em que parece que a vida é só isso mesmo que nos cerca sem nem um espaço para mudanças, sem esperança de uma nova paisagem. É tão assustador esse limite porque não o enxergamos. A crença de que está tudo pronto do jeito que está é tão limitante que não abrimos nossa alma para nada diferente acontecer...

Nos primeiros dias, eu e meus colegas de viagem sentíamos falta de tudo e no desconforto do calor do verão indiano, ainda sofrendo com o cansaço da viagem, a ausência dos hábitos diários como tomar o café preto com pãozinho da padaria da esquina quase nos tirava do sério e se não nos cuidávamos corríamos o risco de sermos deselegantes com as pessoas próximas. Era um esforço ficar bem.

Refleta amigo leitor, se não é assim mesmo que as coisas acontecem?

Acordamos sempre do mesmo jeito, tomamos sempre o mesmo café, arrumamos o banheiro, tomamos banho, damos uma ajeitada na casa, corremos para o trabalho, vemos as mesmas pessoas e enfrentamos os mesmos desafi-

os todos os dias. O trânsito, as relações de trabalho, o dinheiro, ou melhor, a falta dele, o amor ou a falta dele... Enfim, nossa mente muitas vezes está aprisionada ao dia-a-dia. Aos nossos problemas, medos e desejos.

Assim, quando de repente você está do outro lado do mundo, num outro clima, num lugar onde o que vale é o aprendizado espiritual, um lugar onde o conforto usual não é privilegiado, convivendo com pessoas estranhas e se desprendendo de tantas sombras. Quem é você? Quais as suas referências de prazer e felicidade? Quais são realmente seus sonhos e objetivos?

Devo confessar que, na verdade, nem sempre pensamos tudo isso racionalmente, mas sentimos em cada caminhada, em cada meditação, em cada reunião de mantras e orações que vibramos de forma diferente, que as pessoas à nossa volta também estão em profunda revolução, que o mundo também está se transformando. Estamos sofrendo porque estamos quebrando nossos limites e isso tudo é maravilhoso. Acho que mesmo na hora em que nos sentimos desconfortáveis é extraordinário porque de alguma forma estamos nos refrescando, saindo dos limites autocriados e cultivados como hábitos. E ainda que o novo não esteja pronto pelo menos sentimos que ele está semeado dentro de nós.

Maria Silvia Orlovas



Uma revista digital gratuita destinada a tudo o que envolve som, música, mantras, música sagrada, mantras codificados, musica canalizada, espiritualidade, terapias holísticas e tradições espirituais da humanidade.

Pode ser obtida pelo e-mail:
revistacosmosom@gmail.com
ou pelo link em:

<http://www.4shared.com/dir/2554406/72A7bfd7/sharing.html>

Além disso, o link do blog e o email:
<http://cosmosom.blogspot.com>

OS QUARENTA ANOS DA CONQUISTA DA LUA E O ENVOLVIMENTO DOS ÓRGÃOS OFICIAIS COM A FENOMOLOGIA UFOLÓGICA

A dinâmica do mundo atual é motivo para as mais profundas reflexões. A conformação do relacionamento entre sociedades e raças retrata ilimitado sinergismo, produtor de vasto conhecimento, fruto de experiências individuais que se finalizam em um bojo de saberes profícuos ao despertamento da humanidade.

O alvorecer do Terceiro Milênio, com o espetacular arroubo da Ciência e Tecnologia, é motivo para deixar os que estão acordados, a se manterem conscientemente em estado de vigília.

Oscar Montomura (1996), ao elaborar o prefácio à edição brasileira de "A teia da vida", cujo autor é Fritjof Capra, enfatiza:

A equação que temos de resolver, não só nas empresas, mas também na sociedade como um todo, parece simples: como podemos atualizar nossa forma de pensar e enxergar o mundo em que vivemos com base em novos arcabouços, em linha com o que a ciência (no sentido lato) do limiar do século XXI está trazendo à tona? Em outras palavras, se quisermos considerar a Administração como ciência (ou seria arte?) e buscamos a praticar a chamada "Administração Científica", não deveríamos pelo menos atualizar nossos referenciais às descobertas da Ciência deste final de século (ao invés de continuarmos presos aos princípios científicos do começo do século)?

Essa é a questão a ser considerada. O mundo mudou e a forma de pensar das elites também. A Engenharia Genética, a Telemática, a Conquista Espacial, a mudança atômica de determinados materiais, acrescentando-lhes novas funções, o risco ambiental, o compartilhamento das atitudes sociais, enfim, formam um novo mosaico dinâmico que se reconfigura, a todo instante, não podendo mais ser desprezado por quem tem posição de decisão.

Marco Polo desbravou o caminho para Ori-

**Desde o Beduíno das dunas do deserto, passando pelo Devoto Medieval até chegar ao Cidadão Cibernético, o homem sempre foi dado a admirar o Céu. O Beduíno ansiava pela chegada dos seres mitológicos alados. O devoto Medieval atentava pela vinda dos anjos guardiões. Por fim, o Cidadão Cibernético aguarda os deuses- astronautas.
(O Autor)**

ente, alcançando a China, através das rotas terrestres. Em 1324, quando deixava o corpo físico, os templários estavam em processo de dizimação, para logo a seguir, com suas influências, agora como Ordem de Cristo, criarem, em Portugal, a Escola de Sagres. Dava-se início a era das Grandes Navegações.

No momento em que Cristóvão Colombo navegava para a América e, depois, Pedro Álvaro Cabral seguia rumo à terra de Santa Cruz (Brasil), quantos galeões e galeotas singravam os mares abertos a se estabelecer no Oriente, circunavegando a África para alcançar a Índia, a

China e o Japão?

Toda uma seqüência de conquistas no campo do desbravamento, mas muito mais do que isso, o domínio do conhecimento em todo matiz da capacidade intelectual do homem estabeleceu as bases da compreensão do mundo atual.

Da mesma forma, apesar da chegada do homem à Lua, através do Projeto Apolo, quantos astronautas estão hoje vasculhando o espaço sideral? As embarcações Pinta, Niña e Santa Maria, bem como as treze caravelas de Cabral têm seus nomes substituídos por Voyage, Gemini, Cassini e tantos outros atribuídos às sondas espaciais.

O continente europeu, ponto de partida das expedições de desbravadores e mercadores agora é alternado pelo Planeta Terra a lançar foguetes, estações, telescópios e ônibus espaciais, tudo na busca da decifração do enigmático universo. O explorador da Renascença e o astronauta da atualidade guardam caracteres correlacionáveis. A Igreja e as Companhias das Índias do século XVI são substituídas pela Indústria Armamentista e agências espaciais do final do século XX e início do século XXI.

A busca hoje não é mais por seda, madeira ou especiarias, mas por conquistas a outros orbes, minerais estratégicos e pelo alargamento do entendimento da vida, em hipótese de contato com

outras civilizações extraterrestres.

Diante disso tudo, o fenômeno dos Objetos Voadores Não Identificados (ÓVNIs) é ainda ridicularizado. O atual jogo da estratégia tem regras diferentes daquelas dos anos cinquenta. Atores, fatores e meios diferenciam-se enfaticamente dos adotados na Segunda Guerra Mundial e no cenário empresarial do mesmo período.

O Brasil, no processo prospectivo dos cenários, não pode fincar suas estacas em teorias retrógradas, quando não se falava ou não se pesquisava o Espaço fora da Terra. A probabilidade de comunicação com outras inteligências é considerada na ciência Propedêutica, e os países na vanguarda econômica estão levando isso em consideração, mesmo que ainda em círculos restritos de cientistas, militares e empresários.

Apesar de possuímos analistas de Geopolítica e Inteligência Estratégica, em nível de excelência, o assunto ÓVNI é tratado como "tabu" e motivo de chacota. A elevada capacidade profissional desses especialistas não leva em conta a hipótese do contato extraterreno no futuro, por questão de visão fragmentada, desconexa de eixos dos conhecimentos primordiais, no contexto de fatores novos na atualidade.

O desconforto e a evasão nos argumentos são nítidos, nas abordagens, procurando-se colocar um ponto final no tema, mesmo diante da ampla Corrida Espacial dos tempos modernos, a copiar ou se repetir a ciclópica escalada humana por regiões e civilizações do passado.

Quando o prossímio desceu das árvores, há 4 milhões de anos, percebeu que a caça ao bizão e ao mamute só poderia lograr êxito se surgisse, entre eles, o espírito de cooperação.

A cooperação permitiu que a "caça compartilhada" tornasse possível, em futuro distante, a "conquista espacial". O *astrolopitecus* transformou-se em astronauta. O geômetra e o alquimista deram passagem ao filósofo-cientista. A carreira para a Índia e para o Novo Mundo esculpem-se em órbitas celestiais. É a colaboração a dramatizar a inquietude do homem para o entendimento do Espaço Sideral.

A saga do estudo ufológico está permeada por nomes de gigantes, cujas marcas em atitudes delimitaram uma história que um dia terá sentido e compreensão.

Expedições terrenas convivem em estações espaciais, lentes telescópicas projetam a visão humana às profundezas do Universo, combustíveis mais potentes arremessam cápsulas espaciais a extremas regiões do Cosmos, enfim, é a nova era das Grandes Navegações, só que, desta vez, no revolto Oceano Galáctico.

Recrudescer a cooperação entre Governo e entidades não governamentais, para o estudo dos ÓVNIs, como aconteceu no passado recente, deve ser a busca. O maior óbice não é o custo financeiro,

uma vez que esse será ínfimo para não dizer nulo. A interatividade nas pesquisas ufológicas, entre Poder Público e pesquisadores, não acontece mais por medo do ridículo e da zombaria do que por questões outras. Remover essa tola e insensata predisposição, mesmo diante do espetacular avanço da Astronomia e da Astronáutica, talvez seja o acontecimento de maior grandeza deste início de milênio. Identificar e desvelar as mortalhas do pragmatismo nefasto é reconhecer novas dimensões e ampliar o olhar a cenários ambientais que se redesenham a todo instante.

Bartolomeu Lourenço de Gusmão, padre brasileiro voador, através da Aerostação, em 1709, teve sucesso no seu experimento na ascensão de um balão. Era o prenúncio do despregamento do homem da face da Terra. Inicia-se, nesta data, toda uma epopéia humana, quando duzentos e sessenta anos depois, em 1969, Ney Armstrong dá o primeiro e grande passo na Lua. É interessante dizer que essa façanha, do início do século XVIII, só era bem vista pelo Monarca de Portugal D. João V, mas fora motivo de incredulidade e zombaria por grande parte de sua Corte.

Em 1906, outro brasileiro vence a força da gravidade e finca as hostes da Ciência Aeronáutica com o mais-pesado-que-o-ar. Alberto Santos Dumont, leitor aficcionado de Júlio Verne, é ridicularizado quando em sua profética obra, "O QUE EU VI, O QUE NÓS VEREMOS", denuncia:

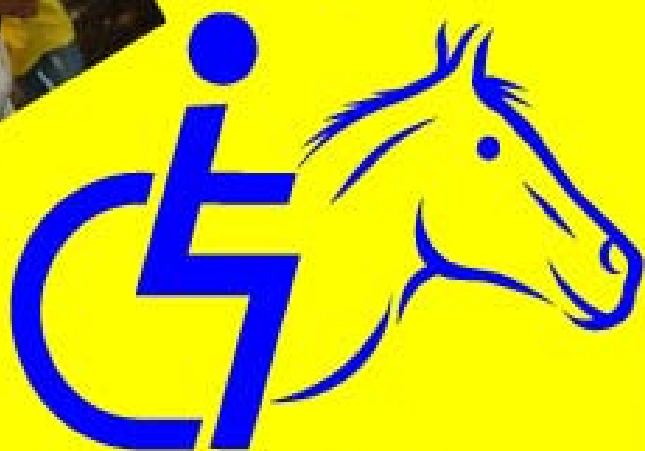
Em breve existirão transatlânticos aéreos com quartos de dormir, salão e, o que é mais importante, governados automaticamente por giroscópios e acionados por vários motores com um grande excedente de força, para o fim de, em caso de avaria em um deles, serem os outros bastantes poderosos para manter o vôo do aparelho.

(Santos Dumont, 1918, p.121)

A tradição com as coisas dos ares e agora do Espaço é imanente ao brasileiro. Se hoje o Poder Público vira as costas à Exobiologia, na contramão de outros países, que encaram o estudo como portal ao acesso a vastas possibilidades de crescimento em todos os sentidos, essa não foi a forma como outras autoridades de nossas Elites e que nos antecederam, procederam.

Fica, portanto, a marca indutora da retomada do entendimento dos sinais inteligentes. Ressurge o questionamento e o desvendar dos controversos insólitos aéreos. Estatela-se, enfim, a conduta da clarificação e da apreciação do fenômeno das intrigantes Luzes Noturnas.

Seja um
SER ESPECIAL!



*Instituto
Cavalosolidário*



Equoterapia - o que é

É um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento e qualidade de vida para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Deposite sua doação no **Banco do Brasil**
Agência 3.477-0 Conta 29.458-6
CNPJ. 05.809.438/0001-39

Instituto Cavalosolidário

Pessoa jurídica do direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo principal manter o **Centro Básico de Equoterapia**.
Atende crianças na faixa etária dos 3 aos 14 anos.
Atende atualmente 30 e tem como meta passar para 100 atendimentos em 2009.
Para tanto, além de garantir a manutenção dos animais, temos de terminar o picadeiro coberto e o prédio da administração.



Informações pelo fone:
61 3501 0316

Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Chácara 3/465
DF 180 - Ceilândia - DF

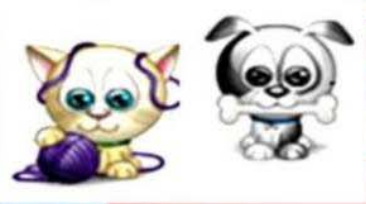
www.cavalosolidario.org.br

Superação

Superação é poder fazer acontecer com as ferramentas que temos em mãos.
Superação é trabalhar da melhor forma possível, independentemente do que pensarem ou falem.
Superação é irmos além do que os outros acham que somos capazes.



Terapia Floral para Animais



Kátia Iannibelli
CRT 25681

Cuide de seus bichinhos de estimação com Florais de Bach. Não permita que desequilíbrios emocionais e comportamentais gerem sofrimento para eles.

Atendimento também à distância, através da internet

www.iannibelli.kit.net
k_iannibelli@yahoo.com.br
Fones: (21) 2577-4086 - (21) 9327-0840

Kátia Iannibelli CRT 25681



- Runas
- Reiki
- Numerologia
- Terapia Floral de Bach (inclusive para animais)

Atendimento também à distância, através da internet

www.iannibelli.kit.net
k_iannibelli@yahoo.com.br
Fones: (21) 2577-4086 - (21) 9327-0840

Superação

